

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

SINOS I

ANTÔNIO CARLOS BORGES-CUNHA



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DO TURISMO

Gilson Machado Neto

SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA (SECULT)

Mario Luís Frias

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE**PRESIDENTE**

Tamoio Athayde Marcondes

DIRETOR EXECUTIVO

Márcio Loureiro Taveira

Procuradoria Jurídica

Renata Renault

DIREÇÃO DO CENTRO DA MÚSICA

Bernardo Guerra

COORDENAÇÃO DE MÚSICA POPULAR

Eulícia Esteves

Maya Suemi Lemos

COORDENAÇÃO DE BANDAS

Rosana Lemos

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Marcelo Mavignier

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ**REITORA**

Denise Pires de Carvalho

VICE-REITOR

Carlos Frederico Leão Rocha

CENTRO DE LETRAS E ARTES**DECANA**

Cristina Grafanassi Tranjan

VICE-DECANO

Osvaldo Luiz de Souza Silva

FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB**PRESIDENTE**

Kleber Fossati Figueiredo

SECRETÁRIO GERAL

Helios Malebranche

SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E CULTURAL

Helena Ibiapina

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ane Vicente Pereira

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ**DIRETOR**

Ronal Xavier Silveira

VICE-DIRETOR | DIRETOR ADJUNTO DO SETOR ARTÍSTICO

Marcelo Jardim

DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

David Alves

DIRETOR ADJUNTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO

Maria José Di Cavalcanti

COORDENADOR DO MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Aloysio Fagerlande

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

João Vidal

Todos os direitos reservados

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Artes | Escola de Música

Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais

Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música

Rua do Passeio, 98 - Centro

CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil

editora@musica.ufrj.br | www.sinos.art.br



SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

SINOS I

ANTÔNIO CARLOS BORGES-CUNHA

RIO DE JANEIRO
2021

REALIZAÇÃO



mescola de
música **UFRJ**



Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PROJETOS UFRJ - FUNARTE

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Jardim

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Gustavo Mendicino

ADMINISTRATIVO

Aliciandra Amaral e Tânia Oliveira

PUBLICIDADE

Fabiana Rosa

MARKETING DIGITAL

Gustavo Kremser

DIREÇÃO DE ARTE

Márcio Massiere

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE MÍDIAS DIGITAIS (NUMIDI)

Kátia Maciel

IMPRENSA

Henrique Koifman

REVISÃO DE TEXTO

Maurette Brandt

DIAGRAMAÇÃO

Renata Arouca

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS - SINOS

COORDENAÇÃO

André Cardoso

GERENTE DE PRODUÇÃO

Vilane Trindade

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA CAPACITAÇÃO PARA CORDAS

Simone dos Santos e Carla Rincón

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO ESPIRAL

Leandro Soares e Aloysio Fagerlande

ACADEMIA DE REGÊNCIA

André Cardoso, Marcelo Jardim, Tobias Volkmann,

Thiago Santos, Ernani Aguiar, Roberto Duarte

EDIÇÃO MUSICAL, NOTAS DE PROGRAMA, REDUÇÃO PARA PIANO

André Cardoso, Roberto Duarte, Marcelo Jardim

TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Marcelo Jardim, Simone dos Santos, Carla Rincón

EDITORAÇÃO MUSICAL

Gabriel Dellatorre

Anne Karolyne Lima

Israel Pessoa Delgado

Douglas Lopes

Rafael Braga

Rafael Miranda



EDITORA
ESCOLA
de MÚSICA

EDITOR CHEFE (COORDENAÇÃO)

Giulio Draghi

EDITOR ASSOCIADO (COORDENAÇÃO ADJUNTA)

João Vidal

SUBCOMISSÃO PARA PRODUTOS DIDÁTICOS, BIBLIOGRÁFICOS,

FONOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS

PRESIDENTE:

Marcelo Jardim

MEMBROS DA COORDENAÇÃO SETORIAL

André Cardoso,

Maria José Chevitarese;

Aloysio Fagerlande;

Eduardo Monteiro das Neves

Leandro Soares

Referência ABNT 6023:

CUNHA-BORGES, Antônio Carlos. **Sinos I**. Rio de Janeiro: Escola de música da UFRJ, 2021.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Juliana Farias Motta CRB7/5880

C972s Cunha-Borges, Antônio Carlos, 1952-
Sinos I / Antônio Carlos Borges-Cunha. — Rio de Janeiro: Escola de música da UFRJ, 2021.

7 p. : partituras. ; 21 x 28cm.
ISBN: 978-65-89937-61-6

Realização: Fundação Nacional de Artes FUNARTE, Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, Editora Escola de Música, UFRJ, Fundação Universitária José Bonifácio FUSB.

Partituras e Partes Instrumentais

1.Música para violino.2. Música – Instrução e estudo.3. Contrabaixo- Piano.4.Canto-Conjunto instrumental. I. Título. II. Série: Música Brasileira para Orquestra de Cordas

CDD 780.7

Índice para catálogo sistemático:

1.Música para violino
2.Música – Instrução e estudo
3.Contrabaixo- Piano
4.Canto-Conjunto instrumental

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS – SINOS

Série Música Brasileira para Orquestra de Cordas

O Sistema Nacional de Orquestras Sociais é fruto de uma parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da Escola de Música da UFRJ e com o suporte técnico da Fundação José Bonifácio – FUJB. Seu objetivo principal é promover o acesso aos bens e serviços artísticos, culturais e musicais, através do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais vinculados a projetos sociais com orquestras em todo o Brasil.

Sua estrutura se estabelece com base em ações de treinamento para professores de projetos sociais que tenham ensino de instrumentos de cordas (Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas), no atendimento direto ao aluno de música (Projeto Espiral), no apoio direto à formação de regentes (Academia de Regência) e no apoio à democratização da ópera (Academia de Ópera), além de contar com outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais.

As publicações pedagógicas musicais – nas quais se incluem as edições de partituras para orquestra – preenchem uma lacuna com o resgate cuidadoso de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros e, de igual forma, com textos, artigos e livros relacionados ao tema. O propósito, aqui, é tornar acessível todo esse rico repertório, analisado a partir da perspectiva pedagógica musical. Para isso, o projeto utiliza a definição de parâmetros técnicos, a partir das experiências internacionais, como ferramenta de classificação do nível técnico de dificuldade de cada obra, para que o regente e o educador musical possam se orientar na escolha do repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos. A própria utilização da obra atua no processo pedagógico como apoio para as práticas interpretativas. Foram também encomendadas novas obras a compositores de todo o Brasil, orientados para a escrita de suítes brasileiras, com temáticas regionais e com a observância da Tabela de Parâmetros Técnicos. Temos aqui um dos mais fortes programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizado no país, com a valorização das diferentes vertentes composicionais e com o intuito de estímulo à produção musical orquestral.

Em função de suas características – com treinamento específico via programas de ensino online e presencial – o SINOS se posiciona no sentido do estabelecimento de uma política pública para apoio à formação, à capacitação e ao desenvolvimento orquestral. Com a disponibilização de todo o repertório produzido para orquestras, bandas de música e música de câmara, talvez possamos configurar uma nova etapa para a inserção da música brasileira, escrita originalmente para essas formações, no cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, tê-la como ferramenta de inclusão artística e cultural.

por Marcelo Jardim

SINOS I, DE ANTÔNIO CARLOS BORGES-CUNHA

Antônio Carlos Borges-Cunha nasceu em 1952, na cidade de Bom Jesus, no Rio Grande do Sul. Começou os estudos de música por volta dos 13 anos, com o acordeom, na cidade de Vacaria, onde iniciou carreira profissional na Rádio Esmeralda e no conjunto *Os Caudilhos*, de música regional. Em Porto Alegre iniciou os estudos de contrabaixo na Escola da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, com o professor Milton Maciadi, e ingressou posteriormente na OSPA, como profissional. Na Escola de Música da UFRGS estudou composição com Armando Albuquerque e regência com Arlindo Teixeira. Em São Paulo foi aluno de H. J. Koellreutter. A pós-graduação em música foi realizada nos EUA, sendo o mestrado com Robert Cogan no New England Conservatory de Boston e o doutorado na Universidade da Califórnia em San Diego, sob orientação de Roger Reynolds. É professor do Departamento de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Atuou como diretor artístico e regente titular da Orquestra de Câmara Theatro São Pedro (Porto Alegre) de 2004 até 2017 e da Orquestra Sesi/Fundarte de 1996 até 2013. Atua como regente da Orquestra Jovem Recanto Maestro e como maestro convidado de diversas orquestras. Recebeu duas vezes o Prêmio FUNARTE de Composição Musical do Ministério da Cultura e o Prêmio Açorianos de Música da Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre. Foi homenageado pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul com a Medalha do Mérito Farroupilha por sua contribuição para o desenvolvimento cultural do estado. Em 2016, recebeu o Diploma Mérito Cultural de Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre.

Suas obras têm sido apresentadas no Brasil e em países das Américas e Europa. Dentre elas se destacam: *Noturno* para piano e orquestra, *Concerto para viola e orquestra*, *Ancient Rhythm* para cordas, clarinetes e percussão, *Pedra Mística* para solistas, coro e orquestra sinfônica, *Maxacali* e *Contingências* para orquestra.

Sobre o *SINOS I* o compositor informa que “consiste de cinco peças curtas para orquestra de cordas, escritas em junho e julho de 2020 para o nível elementar do Sistema Nacional de Orquestras Sociais do Brasil – SINOS. Cada peça foca aspectos técnicos e musicais específicos do nível elementar. A primeira, andante calmo, utiliza cordas soltas em uníssonos e oitavas, facilitando a concentração na postura, nos movimentos básicos de arco e na unidade de ação. Fragmentos e frases musicais são articulados por silêncios expressivos, cumprindo funções pedagógicas e musicais. Silêncios ativam a concentração do estudante, e oportunizam instantes para a imaginação e a organização dos movimentos para produzir os sons. As demais peças introduzem gradualmente recursos técnicos e musicais, e exploram a utilização do dedo um na primeira posição da mão esquerda com padrões rítmicos elementares. A variedade de caráter expressivo e o cuidado na utilização de recursos técnicos visam contribuir para o desenvolvimento da autoestima do iniciante. Sentir-se capaz provoca sensações de alegria e de motivação”.

.

por André Cardoso

CLASSIFICAÇÃO PELA TABELA DE PARÂMETROS TÉCNICOS

A Tabela de Parâmetros Técnicos para orquestra de cordas foi desenvolvida com base nos procedimentos similares adotados há aproximadamente um século por editores musicais nos Estados Unidos, na Europa — e, mais recentemente, em diversos países asiáticos e também da América Latina (Colômbia, Costa Rica, Venezuela e outros). O propósito da classificação é possibilitar uma observação cuidadosa quanto aos princípios da pedagogia do instrumento e, dessa forma, viabilizar a utilização do repertório como um processo de aprendizagem orientada, com benefícios técnicos, pedagógicos, artísticos, musicais e motivacionais. A tabela preparada para o SINOS é definida por 12 parâmetros técnicos (armadura de clave, tonalidade, métrica, tempo, figuras de notas e pausas, ritmo, dinâmica, articulação, ornamentos, orquestração, duração, tessitura) e dois parâmetros sugestivos (indicação e considerações). Com base nas informações consolidadas em cada um dos parâmetros, uma obra pode ser classificada de acordo com determinados níveis de dificuldade, pontuados de 0,5 (elementar) a 6 (avançado).

Antônio Carlos Borges-Cunha (1952)	
<i>Sinos I</i>	
Nível: 0,5	Duração: 12'15"
Composição: 2020	Publicação: 2021

INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1
Violino 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo
Redução de piano
(Ed. Roberto Duarte)

para Ernani Aguiar
SINOS I
Suíte para orquestra de cordas
(2020)

Partitura
Duração aprox.: 12'15"

Antônio Carlos BORGES-CUNHA
(1952)

I- Andante calmo

Andante calmo

Violino I e II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

This system contains measures 1 through 5 of the piece. The tempo is marked 'Andante calmo'. The time signature is 4/4. The Violino I e II part begins with a whole note G4, followed by a half note A4, and then a quarter note B4. The Viola part begins with a whole note G3, followed by a half note A3, and then a quarter note B3. The Violoncelo and Contrabaixo parts begin with a whole note G2, followed by a half note A2, and then a quarter note B2. The score is written for four staves, with the Violino I e II part on the top staff, Viola on the second, Violoncelo on the third, and Contrabaixo on the bottom. The key signature is one flat (Bb).

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

This system contains measures 6 through 10. The Violino I e II part continues with a quarter note C5, followed by a half note D5, and then a quarter note E5. The Viola part continues with a quarter note C4, followed by a half note D4, and then a quarter note E4. The Violoncelo and Contrabaixo parts continue with a quarter note C3, followed by a half note D3, and then a quarter note E3. The score is written for four staves, with the Violino I e II part on the top staff, Vla. on the second, Vc. on the third, and Cb. on the bottom. The key signature is one flat (Bb).

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

This system contains measures 11 through 15. The Violino I e II part continues with a quarter note F5, followed by a half note G5, and then a quarter note A5. The Viola part continues with a quarter note F4, followed by a half note G4, and then a quarter note A4. The Violoncelo and Contrabaixo parts continue with a quarter note F3, followed by a half note G3, and then a quarter note A3. The score is written for four staves, with the Violino I e II part on the top staff, Vla. on the second, Vc. on the third, and Cb. on the bottom. The key signature is one flat (Bb).

16

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

Measures 16-20: Vln. I e II and Vla. play a rhythmic pattern of eighth notes with accents. Vc. and Cb. are silent.

21

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

pizz.

pizz.

pizz.

pizz.

Measures 21-26: Vln. I e II and Vla. play pizzicato notes. Vc. and Cb. play a rhythmic pattern of eighth notes.

27

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

f

f

f

f

Measures 27-32: All instruments play a rhythmic pattern of eighth notes, ending with a forte (*f*) dynamic.

II- Solene

Solene

Violino I e II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

Measures 1-5 of the 'Solene' section. The Violino I e II part features a melody of eighth notes. The Viola, Violoncelo, and Contrabaixo parts provide a steady accompaniment of eighth notes. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is 4/4.

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

Measures 6-10 of the 'Solene' section. The Violino I e II part continues its melodic line. The Viola, Violoncelo, and Contrabaixo parts maintain the steady eighth-note accompaniment. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is 4/4.

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

Measures 11-15 of the 'Solene' section. The Violino I e II part concludes its melodic line. The Viola, Violoncelo, and Contrabaixo parts conclude the steady eighth-note accompaniment. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is 4/4.

16

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

22

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

pizz.

28

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

f

III- Alegre

Alegre

pizz.

Violino I e II

Viola

Violoncello

Contrabaixo

9

Vln. I e II

pizz.

Vla.

pizz.

Vc.

pizz.

Cb.

17

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

25

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

33

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

41

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

49

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

57

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

65 Bater no tampo

Vln. I e II

Bater no tampo

Vla.

Bater no tampo

Vc.

Bater no tampo de traz

Cb.

Com muita alegria

73 arco

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

pizz.

81

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

89

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

pizz.

97

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

Bater no tampo pizz.

Bater no tampo pizz.

Bater no tampo

Bater no tampo

IV- Valsa

Lento e delicado

Violino I e II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

pizz.

pizz.

7

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

14

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

21

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

28

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

35

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

42

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

49

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

p delicado

p delicado

56

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

arco

p

arco

p

63

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

70

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

p *delicado*

p *delicado*

p *delicado*

attacca

V- Maestoso

Maestoso, marcato

Violino I e II

Viola

Violoncello

Contrabaixo

f

cantabile

6

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

cantabile

11

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

16

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

21

cantabile

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

26

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

31

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

36

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

41

cantabile

Vln. I e II

cantabile

Vla.

Vc.

Cb.

46

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

51

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

56

brilhante

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

61

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

66

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

71

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

75

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

f cresc.

f

Measures 75-79: Vln. I & II play a melodic line with accents. Vla. and Vc. play a rhythmic pattern with a crescendo. Cb. plays a bass line with a forte dynamic.

80

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

Measures 80-83: Vln. I & II play a melodic line. Vla. and Vc. play a rhythmic pattern. Cb. plays a bass line.

84

Vln. I e II

Vla.

Vc.

Cb.

Measures 84-87: Vln. I & II play a melodic line with accents. Vla. and Vc. play a rhythmic pattern. Cb. plays a bass line.



Fique atento e tenha acesso às informações disponíveis.
Acesse nosso site: www.sinos.art.br

**CAPACITAÇÃO
PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE
INSTRUMENTOS DE CORDAS**

Videoaulas com abordagem pedagógica destinadas a professores de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), que atuam em projetos sociais com atividades de ensino orquestral.

ACADEMIA DE REGÊNCIA

Videoaulas sobre técnica básica de regência, organização de ensaios e concertos, história da orquestra e outros temas, destinadas a regentes que tenham atuação com orquestras e bandas, em projetos sociais e orquestras jovens

PROJETO ESPIRAL

Coletânea de videoaulas, com cada um dos instrumentos orquestrais e estruturadas pedagogicamente, destinadas a jovens instrumentistas de cordas, de sopros, de percussão e de luteria.

ACADEMIA DE ÓPERA

Ações destinadas à prática da ópera em projetos sociais com atividade orquestral, com conteúdos voltados para a produção dos espetáculos em abordagens histórica, artística e técnica.

ACADEMIA VIRTUAL

Aulas e palestras, em tempo real e através das plataformas de mídias sociais do projeto, acessadas via inscrição prévia, com a participação de professores atuantes nas diversas ações em andamento

PUBLICAÇÕES

Edições físicas e digitais de livros, apostilas, manuais e partituras para orquestras de cordas, de câmara, sinfônica, de sopros e percussão, bandas e música de câmara.

O REPERTÓRIO SINOS se divide em três vertentes. A primeira é a publicação de obras de compositores do passado, que sejam adequadas para orquestras jovens. Muitas obras importantes encontram, no Projeto SINOS, sua primeira oportunidade de publicação – sejam elas obras de domínio público, editoradas a partir de manuscritos dos acervos de bibliotecas, ou obras com direitos reservados, editoradas e publicadas com a devida autorização dos detentores dos direitos.

A segunda vertente é a publicação de obras encomendadas especialmente para o projeto a compositores das diversas regiões do país. Esses compositores criaram novas obras orquestrais em diferentes níveis de dificuldade a partir da **Tabela de Parâmetros Técnicos para Cordas**. Trata-se de um instrumento que orienta os compositores quanto às limitações técnicas, com classificações distintas desde o nível 0,5 (meio) ao nível 6 (seis). Essas obras se destinam aos grupos iniciantes e em desenvolvimento; algumas delas incluem partes opcionais para instrumentos de sopro e de percussão, com instrumentação flexível. Dentro dos limites e das possibilidades do nivelamento técnico, as obras compostas para o REPERTÓRIO SINOS procuram apresentar características regionais da música brasileira e, assim, refletir a diversidade da cultura de nosso país.

A terceira vertente é a dos arranjos e transcrições, elaborados a partir de obras originais para outras formações instrumentais. Em tal vertente se destacam as transcrições do *Guia Prático* de Villa-Lobos e de peças fáceis para piano, muitas com temática infantil.

Uma redução para piano foi incluída no conjunto das partes instrumentais. O objetivo é cobrir a eventual falta de um naipe na orquestra e auxiliar no conjunto. O REPERTÓRIO SINOS, com partituras e partes, está disponibilizado gratuitamente no site do projeto.



REALIZAÇÃO



escola de
música UFRJ



Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO

